

Padre Manuel Nunes Formigão

Fundador
da Congregação das Irmãs Reparadoras
de Nossa Senhora de Fátima

Apóstol de Fátima



Julho | Setembro 2025

Ano 25 | n.º 103

Boletim da Causa de Canonização do Pe. Manuel Nunes Formigão

Virtudes e Santidade – II

Mons. Manuel Saturino Gomes, scj
Portulador

Continuamos a fornecer alguns elementos sobre a vida de santidade do Venerável Padre Manuel Nunes Formigão. E porque estamos a viver o Jubileu da Igreja Católica com o tema – Peregrinos de Esperança – achei por bem focar-me nesta virtude.

O Catecismo da Igreja Católica assim a define: “A esperança é a virtude teológica que dispõe, de modo permanente, a nossa vontade a tender ao nosso bem último, total e definitivo, segundo as promessas de Cristo e apoiando-nos, não nas nossas forças, mas no socorro da graça do Espírito Santo. A esperança ajuda-nos a realizarmo-nos plenamente em Cristo, ainda que isso se verifique só depois da morte. O desejo do Sumo Bem tende a reforçar a vontade, concede paciência na adversidade, tendo como fundamento as promessas de Deus” (artº 1817).

A virtude da esperança faz parte do universo espiritual deste homem de Deus. Em todas as suas ações e decisões, nos seus sermões e escritos, a esperança ocupa um lugar importante. Não era uma parente pobre, de grau inferior, era algo que brotava da sua vivência interior de fé e que a transmitia, contagiando as pessoas que lidavam com ele nas diversas circunstâncias.

*O Servo de Deus era um grande homem
de esperança, pondo a sua confiança
em Deus e em Maria Sua Mãe.*



“Ainda que nos depoimentos das testemunhas a Esperança apareça como “a virtude menor”, a vida do Servo de Deus era toda impregnada pelo desejo ardente da glória de Deus, como dom e coroa suprema para os que O amam e servem de todo o coração. Em todas as circunstâncias e até ao fim da sua vida, ele procurou manter-se fiel à vontade de Deus, aceitando com espírito sobrenatural os sofrimentos físicos e morais como vindos da parte do Senhor. Os testemunhos, sem nomear a virtude da esperança, salientam, com frequência, as virtudes da alegria, da serenidade e da paz, como modos de estar do Servo de Deus e de espalhar a esperança à sua volta, procurando fazer felizes os outros” (Positio, p. 43).

Os testemunhos de pessoas que conheceram este exímio sacerdote, são eloquentes a este propósito. “O Padre Baltazar Pires diz que o Servo de Deus era um grande homem de esperança, pondo a sua confiança em Deus e em Maria Sua Mãe. No meio das provas e sofrimentos morais, era um grande homem de esperança, de confiança inabalável no Senhor e na Senhora” (Positio, p. 44).

Todas as testemunhas sublinham a serenidade e a coragem do Servo de Deus perante as dificuldades e contradições, sempre orientado pelo desejo de cumprir a vontade de Deus. Como escreveu o seu biógrafo J. M. Alonso, só a esperança dava forças à sua natureza bastante tímida (Positio, p. 44).

Por vezes, temos a tendência a sermos “profetas da desgraça”, semeando o pessimismo, incapazes de testemunhar a Ressurreição de Jesus Cristo. Que a vida do Padre Manuel Formigão ilumine e reforce o nosso caminho de peregrinos.

Venerável Padre Formigão, Homem da Igreja

**POSITIO, Super Vita, Virtutibus et
Fama Sanctitatis**

A fé do Servo de Deus estava arraigada na Igreja. A sua vida e o seu pensamento, a sua atividade e o seu ensinamento, oral ou escrito, testemunham uma consciência de fidelidade filial à Igreja, Mãe e Mestra, verdadeiramente exemplar.

Ao longo de toda a sua vida sacerdotal o Servo de Deus deu provas do seu entranhado amor à Igreja, nos momentos de alegria e de dor, nas horas de triunfo e de perseguição, como professor e como diretor espiritual. Nas dioceses onde trabalhou ficou a memória da sua fidelidade à Igreja, do respeito pelo seu Magistério e Hierarquia.

Mesmo nos momentos de prova, ele preferiu o silêncio e a obediência, ainda que nimbados pelo sofrimento. A dimensão eclesial da sua fé foi posta à prova, particularmente, durante a perseguição republicana (1910-1926), e durante o período da separação dos dois ramos da Congregação (1934).

Por outro lado, o seu amor à Igreja manifestou-se também no modo como trabalhou com jovens no Seminário e no Liceu estatal, como acompanhou a evolução das aparições de Nossa Senhora em Fátima, como formou as religiosas do seu Instituto, e ainda como falou da Igreja nos seus discursos.

As raízes do seu amor à Igreja, inseparáveis do seu amor a Cristo, manifestavam-se nas vertentes teológica e histórica que o seu discurso assumia. “Homem de Igreja” significa que o Servo de Deus edificou Igreja por onde andou, pelo que fez e pelo que ensinou e, sobretudo, pelos laços de comunhão que criou. [...]

Tude Alberto Pedro Monteiro, test. 7, diocese de Santarém, colaborador do P. Formigão, relaciona o bem que ele fazia entre os jovens e todo o seu apostolado, com o grande amor que tinha à Igreja:

Manifestava nas conversas um grande amor à Igreja. Movido pelo amor que tinha a Deus, nunca se referiu depreciativamente à Igreja e à hierarquia [...]

O P. Lúcio Craveiro refere a dedicação total do P. Formigão ao serviço da Igreja e como ele sofria, ao ver que a Igreja era perseguida e caluniada, e como a defendia no seu apostolado de sacerdote e escritor:

GRAÇA

Venho por este meio agradecer as graças concedidas pelo servo de Deus P. Manuel Nunes Formigão a minha esposa, Conceição de Jesus Rocha de Sousa, que foi operada aos intestinos e como estava muito fraca foi sujeita a tratamento por quimioterapia com comprimidos durante oito ou nove meses, fazendo o efeito desejado, foi sujeita a mais tratamentos por quimioterapia injetável e não aguentou este novo tratamento ao ponto de perder todas as defesas e ser internada no IPO do Porto. Estando eu na sala de espera deste Hospital onde encontrei a revista “Apóstolo de Fátima” e depois de a ler, com fé, pedi ao P. Formigão que intercedesse junto de Deus para que a minha Esposa ultrapassasse esta fase. Esta graça foi-nos concedida, estando a minha Esposa internada só há uma semana. Pedi-lhe que a minha esposa aguentasse o novo tratamento. A minha esposa aguentou o novo tratamento sem grandes dificuldades. Continuo com fé a pedir ao P. Formigão que interceda junto de Deus as graças que a minha esposa necessita. Faço votos para que este testemunho sirva para a rápida canonização do P. Formigão

Joaquim Moreira Barbosa



Assim o seu amor marcadamente vivo é ferido, porque a sua Igreja era afrontada e perseguida. Por isso o seu amor, já expressivo na contemplação da Paixão de Cristo, mais sofria pela perseguição à Igreja e, ao mesmo tempo que a defendia no seu apostolado de sacerdote e escritor, ardia intensamente no amor compassivo que é, como dissemos, característica da sua espiritualidade. [...]

Joaquín Maria Alonso põe em relevo a verticalidade do Servo de Deus perante as perseguições à Igreja:

O Dr. Formigão, homem da Igreja por excelência, via a sua santa Mãe humilhada e oprimida pelos poderes públicos; as Ordens e Congregações religiosas suprimidas. Quantas vezes, nos seus escritos, teria de evocar esses quadros escuros de lágrimas e sangue de tantas vítimas inocentes imoladas à barbárie de uma chusma enganada e ofuscada por demagogos sem escrúpulos! Ele mesmo, em Santarém, foi perseguido por ódios políticos e partidários.

Obra Completa Criticamente Anotada do Venerável Padre Manuel Formigão: “a segunda primavera”

Eugénia Abrantes | Presidente do IEAC-GO

Há figuras da História de Portugal e da História da Igreja portuguesa que foram maiores que o tempo que as cobriu! Como portugueses, herdamos estes tesouros e herdamos, também, a responsabilidade de sermos nuncios destes gigantes ancestrais. É um dever? Sim, é! Mas é um dever que atualiza a memória viva e a transverte em *aula imortalizada* para as gerações que virão, quais felizardos aprendizes.

O Venerável Padre Manuel Nunes Formigão foi uma destas figuras. O seu nome e os seus escritos estanciam, ainda, numa espécie de subsolo da cultura quer nacional, quer internacional. Este facto, inegavelmente injusto, fez rasgar a

Globalização (IEAC-GO), uma Associação sem fins lucrativos, que age no campo da divulgação da cultura portuguesa e estrangeira, assume, a convite da Congregação, a coordenação científica da edição crítica desta Obra, sob a Direção de Eugénia Abrantes e Manuel Saturino da Costa Gomes. Este é um projeto que nos orgulha, enquanto Instituto de Estudos Avançados, sem descurarmos o peso de tão grande responsabilidade e a gratidão pela confiança depositada, por parte da Congregação, na nossa equipa de investigação.

O objetivo deste projeto é o de reunir os múltiplos escritos do P.e Formigão, realizar a anotação crítica dos mesmos e atribuir uma organização por áreas temáticas, em diversos volumes. Este projeto, complexo e exigente, que teve início no mês de maio deste ano e se estenderá até ao ano 2028, reúne diversos investigadores de diversas áreas do saber e conta, na sua programação, em parceria com a Congregação, com diversos eventos como, por exemplo, um simpósio temático sobre o P.e Formigão, a realizar em novembro do próximo ano, em Fátima. O IEAC-GO disponibilizará, ainda, em breve, no seu site (ieacgo.pt), o Centro de Interpretação de P.e Formigão, cuja finalidade é a de disponibilizar, ao público, um meio de receção de documentos relevantes sobre a sua ação e a de ser mais uma via de divulgação deste notável católico português.

Hoje, e apenas hoje, comunicamos o começo da imprescindível edição da *Obra Completa Criticamente Anotada* do P.e Formigão, que tem o signífero justo do finalmente e a emoção das suas palavras:
Que felicidade começar uma vida nova, podermos gozar duma segunda primavera. (Cad.12, p. 5)

Hoje, e apenas hoje, comunicamos
o começo da imprescindível
edição da *Obra Completa
Criticamente Anotada* do P.e
Formigão, que tem o signífero justo
do finalmente e a emoção das
suas palavras:
*Que felicidade começar uma
vida nova, podermos gozar duma
segunda primavera.*

conformidade e mover esforços, por parte da Congregação das Irmãs Reparadoras de Nossa Senhora de Fátima (IRNSF), com total empenho do postulador da Causa de Canonização do P.e Formigão, Monsenhor Saturino Gomes, em pôr mãos à edição da sua obra completa. Chegava, finalmente, a hora de trazer a público esta notável personagem, assim como do seu caudaloso legado.

Este homem, relevante no acontecimento de Fátima, empreendedor e escritor, deixou-nos escritos diversificados, que vão desde sermões, artigos, correspondência vária até às suas principais obras – algumas já traduzidas em língua indiana, em inglês, em francês, em holandês e divulgadas em Macau e Xangai em língua portuguesa –, o que justifica, por si mesmo, a decisão de se elaborar a *Obra Completa Criticamente Anotada do Venerável Padre Manuel Nunes Formigão*.

O Instituto de Estudos Avançados em Catolicismo e

— O' meu Jesus, perdade-nos, livrae
nos do fogo do inferno e alliviae as
almas do Purgatorio, principalmente
as mais abandonadas.

Como esta carta já vai longa,
ponho ponto aqui, reservando para
a carta seguinte a transcripção do
resto do meu relatório acerca do ringue-
rito a que procedi no dia vinte e sete
de Setembro de 1878.

10 - X - 919.

Teu amigo dedicado
Visconde de Montello.

Regina in Celum Assumpta

Ó Rainha de excelsa dignidade
Senhora, Mãe de Deus e nossa Mãe,
o Ser mais belo que o universo tem
e que mais perto está da Divindade!

Quem um ser tão sublime amar não há-de
por quem de Deus nos veio todo o bem
que no Céu e na terra se contém
e de gozo enche inteira a humanidade?

Maria, a Santa, a Imaculada, a Bela,
que no mundo fulgiu como uma estrela,
foi pelos Anjos elevada ao Céu.

Não podia mudar-se em pó da terra
o Corpo Virginal que um Deus encerra,
Arca Santa da qual Jesus nasceu!

Venerável Padre Manuel Nunes Formigão, 1956



ORAÇÃO PARA PEDIR A BEATIFICAÇÃO E OBTER GRAÇAS

Ó Jesus, Sumo e Eterno Sacerdote, no Vosso amor infinito, quisestes chamar o Vosso fiel Servo Manuel Nunes Formigão a participar no Vosso Sacerdócio, e concedestes-lhe a graça de ser defensor intrépido da Fé, testemunha generoso na Caridade, exemplo sublime na humildade, Apóstolo zeloso da Mensagem da Vossa e nossa Mãe em Fátima. Dignai-Vos revesti-lo da glória que concedeis a quantos Vós servem com amor, dai-nos a generosidade de o seguir como modelo de virtudes e, por sua intercessão, concedei-nos a graça que Vós pedimos.

Paí Nosso, Avé Maria, Glória...
(Com aprovação eclesial)



A CANONIZAÇÃO DE UM SANTO

é uma graça que só Deus pode conceder. Nós desejamos ardentemente a graça da canonização do Venerável Padre Manuel Nunes Formigão a quem a Igreja já declarou a "heroicidade na prática das virtudes", o que significa que ele é apresentado como um exemplo a imitar e um intercessor junto de Deus a nosso favor. Recorramos a ele nas nossas necessidades, nos problemas de saúde, de família, de trabalho ou outros, porque ele é, junto de Nossa Senhora, um poderoso intercessor. A sua canonização é uma graça para a igreja e para todos nós, mas requer a existência de um milagre. Peçamos a Nossa Senhora de Fátima, a quem ele tão devotamente serviu, e aos santos Pastorinhos de quem foi sublime interlocutor e defensor, que intercedam junto de Deus, a fim de alcançarmos esta graça de que todos beneficiaremos.

Pedimos a quem receber graças por intermédio do Venerável Pe. Formigão, o favor de as comunicar, devidamente explicadas e identificadas, para:

SECRETARIADO DA POSTULAÇÃO DO VENERÁVEL PADRE MANUEL NUNES FORMIGÃO

Rua de Santo António, 71 - AP 227
2495-908 FÁTIMA - PORTUGAL
Tel. 249 539 227 | 963 557 442

Email: secretariado.formigao@gmail.com;
[manuelnunesformigao.facebook.pt](https://www.facebook.com/manuelnunesformigao)
www.reparadorasfatima.pt

Conta bancária

NIB: 0018 0000 4090 8756 0011 9

IBAN: PT50 0018 0000 4090 8756 0011 9

Agradecemos os donativos que nos têm sido enviados para a beatificação do Venerável Padre Manuel Nunes Formigão.

Edição e Propriedade:

Congregação das Irmãs Reparadoras de Nossa Senhora de Fátima

Impressão e Acabamentos: Gráfica Almondina - Torres Novas

Grafismo: Anna Kudelska

Tiragem: 3000 exemplares - Distribuição gratuita

Nas nossas orações lembramos todos os que se recomendam à intercessão do Servo de Deus.